



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE
EMPREENHIMENTOS E DESTINOS TURISMOS SUSTENTÁVEIS

EMANOELA CAROLINE MOTA FERNANDES

**TURISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE
RESÍDUOS SÓLIDOS NO ATRATIVO SERRA GRANDE/RR NO
MUNICÍPIO DO CANTÁ**

BOA VISTA-RR

2021

EMANOELA CAROLINE MOTA FERNANDES

**TURISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE
RESÍDUOS SÓLIDOS NO ATRATIVO SERRA GRANDE/RR NO
MUNICÍPIO DO CANTÁ**

Artigo apresentado para conclusão da Pós-graduação Lato Sensu em Planejamento e Gestão de Empreendimentos e Destinos Turísticos Sustentáveis como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Planejamento e Gestão de Empreendimentos e Destinos Turísticos Sustentáveis.
Eixo temático: Turismo e Sustentabilidade.
Orientador: Prof. Dr. Amarildo Ferreira Júnior.

BOA VISTA-RR

2021

TURISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ATRATIVO SERRA GRANDE/RR NO MUNICÍPIO DO CANTÁ

SUSTAINABLE TOURISM: A CASE STUDY ON SOLID WASTE IN THE ATTRACTIVE SERRA GRANDE / RR IN THE CITY OF CANTÁ

Emanoela Caroline Mota Fernandes¹, Amarildo Ferreira Júnior²

¹ Discente de Pós-Graduação em Turismo – IFRR. e-mail: emanoela1997@gmail.com;

² Orientador. Professor do Curso de Pós-Graduação em Turismo - IFRR. e-mail: amarildo.junior@ifrr.edu.br.

RESUMO

A Serra Grande, localizada no município do Cantá, no estado de Roraima, tem um grande potencial turístico por estar rodeada de belezas naturais e ser de fácil acesso, passando a ser um atrativo bastante visitado. Este artigo tem como objetivo geral analisar a gestão de resíduos sólidos e averiguar os procedimentos adotados por atores ligados ao atrativo Serra Grande/RR em relação às informações disponibilizadas sobre o descarte de alimentos e produtos durante o percurso. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, em que se propôs uma pesquisa bibliográfica para embasamento teórico e pesquisa documental. Para alcançar os resultados, foi aplicado questionário eletrônico às agências e guias de turismo e condutores locais que têm em seu portfólio o atrativo, a fim de obter suas percepções em relação às informações sobre os resíduos sólidos durante a realização dos percursos oferecidos. Como resultado, verificou-se que a geração de resíduos sólidos está interligada com o excesso de visitação ao atrativo, a falta de participação de entidades reguladoras na elaboração de políticas públicas sobre a fiscalização contínua e o baixo desenvolvimento de ações de disponibilização de informações sobre preservação e práticas de educação ambiental em meio aos percursos disponíveis, para os quais são apontadas algumas alternativas.

Palavras-Chave: Serra Grande/RR. Turismo Sustentável. Resíduos Sólidos.

ABSTRACT

Serra Grande, located in the municipality of Cantá, in the state of Roraima, has a great tourist potential for being surrounded by natural beauty and easy access, becoming a much visited attraction. This article aims to analyze the management of solid waste and investigate the procedures adopted by actors linked to the Serra Grande/RR attraction in relation to the information provided about the disposal of food and products during the route. The methodology used was a qualitative approach, in which a bibliographic research was proposed for theoretical foundation and documentary research. To reach the results, an electronic questionnaire was applied to tourism agencies and guides and local drivers who have the attraction in their portfolio, in order to obtain their perceptions regarding the information about solid waste during the tours offered. As a result, it was found that the generation of solid waste is interconnected with the excessive visitation to the attraction, the lack of participation of regulatory bodies in the development of public policies on continuous monitoring and the low development of actions to provide information on preservation and

environmental education practices in the middle of the available paths, for which some alternatives are pointed out.

Keywords: Serra Grande/RR. Sustainable Tourism. Solid Waste.

INTRODUÇÃO

O estado de Roraima se caracteriza como detentor de um grande potencial para o desenvolvimento do turismo devido aos recursos naturais disponíveis em todo seu território. Entre eles, um atrativo que dispõe de ampla relevância corresponde à região da Serra Grande, localizada no município do Cantá, distante quase trinta quilômetros da cidade de Boa Vista, capital do estado.

Por ter belezas naturais e ser de fácil acesso, o atrativo passou a ser bastante requisitado, e, a fim de conhecer esse lugar, a procura por agências de turismo aumentou. Atualmente, é possível observar numerosos grupos de guias e condutores locais, os quais estão atuando na condução dos visitantes que vêm principalmente de Boa Vista, despontando um consumo intensivo, que gera inúmeros impactos. Considerando que o acesso à serra dá-se por entre propriedades particulares que a rodeia, o controle do ingresso a esse espaço natural constitui-se um desafio para os órgãos públicos, no que tange a fiscalização, e para a iniciativa privada interessada em promover a atividade, mas que precisa viabilizar ações capazes de promover a sustentabilidade social, ambiental e econômica do atrativo.

O atrativo Serra Grande/RR tem grande potencial turístico. No entanto, é primordial realizar um estudo sobre o descarte correto dos resíduos sólidos deixados no local de visitação, pois um dos principais objetivos do turismo sustentável é a preservação ambiental. É permitida visitação ao local com ou sem guia, e nos finais de semana e feriados essa atividade fica mais intensa. Desse modo, o processo de degradação tende a ficar maior, o que torna recomendável a realização deste estudo para a adequação do uso e conservação desse atrativo turístico.

Levando em consideração o fluxo de visitação a Serra Grande recebe, os numerosos turistas que agências levam ao atrativo também têm uma parcela no impacto, pois o índice de resíduos sólidos deixados pelos visitantes pode prejudicar severamente o meio ambiente. Dessa forma, é primordial que todos que desejam contemplar esse lugar tenham conscientização sobre a importância da preservação ambiental e as consequências do descarte indevido de resíduos sólidos nesse atrativo.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a gestão de resíduos sólidos nesse atrativo e averiguar os procedimentos adotados por atores ligados ao atrativo Serra Grande/RR em relação às informações disponibilizadas sobre o descarte de alimentos e produtos durante o percurso. Tendo como objetivos específicos: 1. Identificar a visão dos atuentes do ramo turístico que atrelam de modo significativo para o crescimento, ou melhor,

desenvolvimento do local, resultado esse que serão analisados perante a pesquisa elaborada para fins da ideia proposta do estudo eminente no atrativo Serra Grande/RR, para analisar a gestão e procedimentos impostos pelos mesmos em relação ao descarte dos resíduos sólidos; e 2. Adquirir informações necessárias para propor orientações de melhor prática de um turismo sustentável.

Para alcançar esses objetivos este trabalho realizou pesquisa bibliográfica, pois, por meio desse procedimento, foi possível encontrar textos que abordavam os assuntos sobre a gestão de resíduos sólidos em pontos turísticos e a importância da realização de práticas de turismo sustentável. De acordo com Casarin e Casarin (2012), a pesquisa bibliográfica envolve a busca sistematizada de estudos produzidos anteriormente, tais como artigos, teses, dissertações e livros.

O presente estudo também realizou pesquisa documental, que, conforme Mascarenhas (2012), pode ser realizada em órgãos que têm a responsabilidade de registrar fatos ocorridos, com o propósito da utilização de arquivos atualizados do Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no Setor de Turismo (CADASTUR) para a verificação de agências e guias de turismo credenciados que atuam na cidade de Boa Vista e que têm em seu portfólio o atrativo Serra Grande/RR, e também os condutores local do Cantá que fazem condução para o local pesquisado.

Referente a este estudo, a abordagem utilizada é qualitativa, cujo objetivo é identificar a percepção dos profissionais que estão diretamente ligados ao atrativo natural Serra Grande e que, conforme Mascarenhas (2012) destaca, é usada mais para aprofundar o estudo do comportamento de um indivíduo ou de um grupo social.

O universo considerado na pesquisa foram todas as agências e guias de turismo credenciados no estado de Roraima, além dos condutores locais do Cantá. Em relação à amostragem, para ter uma percepção real no atrativo, foram delimitados somente aqueles que possuem em seu portfólio o atrativo turístico Serra Grande/RR – Cantá. A previsão era entrevistar 10 (dez) agências de turismo, 3 (três) guias de turismo e 9 (nove) condutores locais que têm em seu portfólio o atrativo, a fim de obter suas percepções em relação às informações sobre os resíduos sólidos durante a realização dos percursos oferecidos.

Prodanov e Freitas (2013) afirmam que o objetivo da coleta de dados é a busca por informações na realidade, onde o pesquisador tentará repassar para o leitor a maneira como teve acesso a determinados dados. Desse modo, o presente estudo utilizou como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, por meio de elaboração de um questionário composto por 4 (quatro) perguntas fechadas e 12 (doze) perguntas abertas. Antes da aplicação

foi necessário entrar em contato via Telefone, WhatsApp ou Rede Social para verificar se o mesmo tinha em seu portfólio o atrativo Serra Grande/RR, para deter de informações complementadoras ao processo de pesquisa. Dessa forma, foi possível apurar quem era o público alvo da pesquisa.

O questionário foi aplicado por meio virtual, o aplicativo Google Forms responsável por propagar a pesquisa realizada, pois, devido à condição de pandemia que o Brasil está vivenciando estabeleceu como dificuldade o meio tradicional de elaborar a pesquisa, que, no caso, remete ao modo pessoal, e com a pandemia impondo limites a pesquisa teve que ser adaptada a esse modo, podendo assim ter influenciado a amplitude e profundidade das respostas recebidas. Com o auxílio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas, na qual foi elaborado e disponibilizado eletronicamente o questionário, que também foi encaminhado aos participantes por correio eletrônico e aplicativo de mensagens instantâneas. As entrevistas semiestruturadas combinam perguntas abertas e fechadas, oferecendo ao informante a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto (BONI; QUARESMA, 2005, p. 75).

Além desses procedimentos, também foi realizada uma visita ao atrativo Serra Grande no dia 4 de outubro de 2020 com intuito de observar a existência de infraestrutura para informação e para o descarte adequado de resíduos sólidos no decorrer da trilha para incentivar a preservação do meio ambiente e verificar se, ao final da realização das trilhas, era identificado algum tipo de resíduo no caminho.

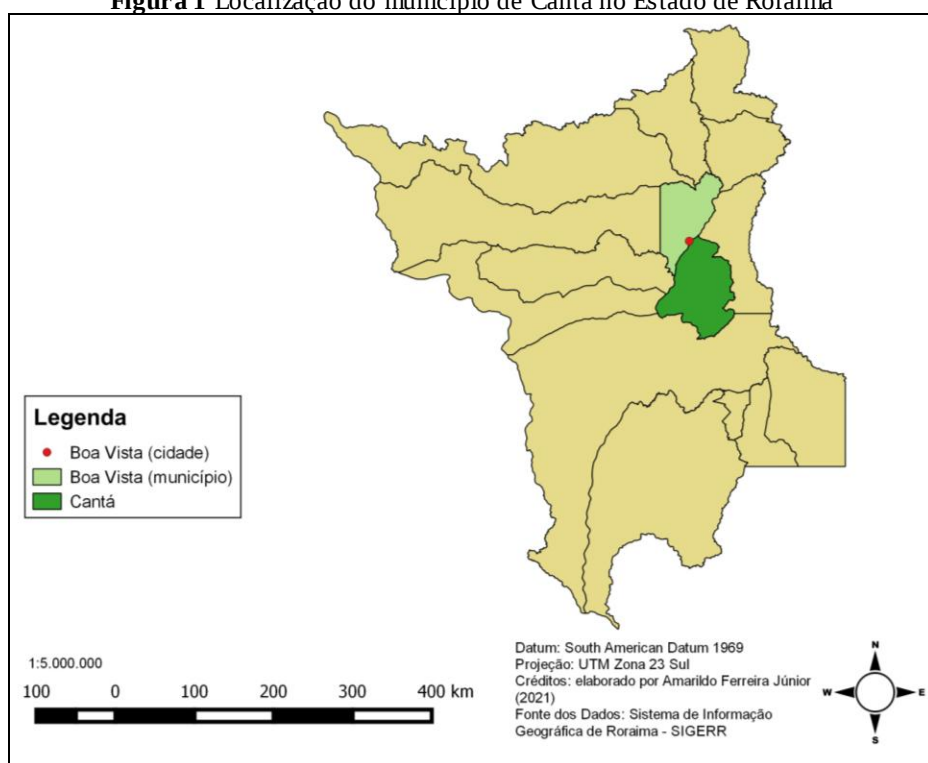
Com isso, este artigo está composto por quatro seções, além desta Introdução. Na primeira seção, tratamos sobre a Serra Grande/RR destacando-se a geografia do local e também o principal motivo que os operadores turísticos escolhem esse atrativo e suas peculiaridades em roteiros personalizados. Em seguida, foi discutido o Turismo Sustentável na Serra Grande/RR, abordando a importância do desenvolvimento turístico com ênfase na preservação a conscientização dos recursos naturais e a criação de políticas públicas eficazes de acordo com a localidade que se encontra o atrativo.

Logo depois, apresentamos os Procedimentos de Gestão de Resíduos Sólidos na Serra Grande/RR, que tem como objetivo enfatizar o aumento do turismo e suas consequências e mostrar que isso é uma responsabilidade de todos, tanto pela a parte do governo, comunidade local, turistas e as empresas privadas sobre o descarte correto dos resíduos sólidos. Por fim, nas Considerações Finais destacamos a relevância da participação de todos os envolvidos para o desenvolvimento local obtendo a importância da preservação do patrimônio cultural e ambiental, sem contar a seriedade da educação ambiental, aplicação de fiscalização contínua no local, e a criação de políticas públicas sobre o descarte correto desses resíduos.

2. SERRA GRANDE

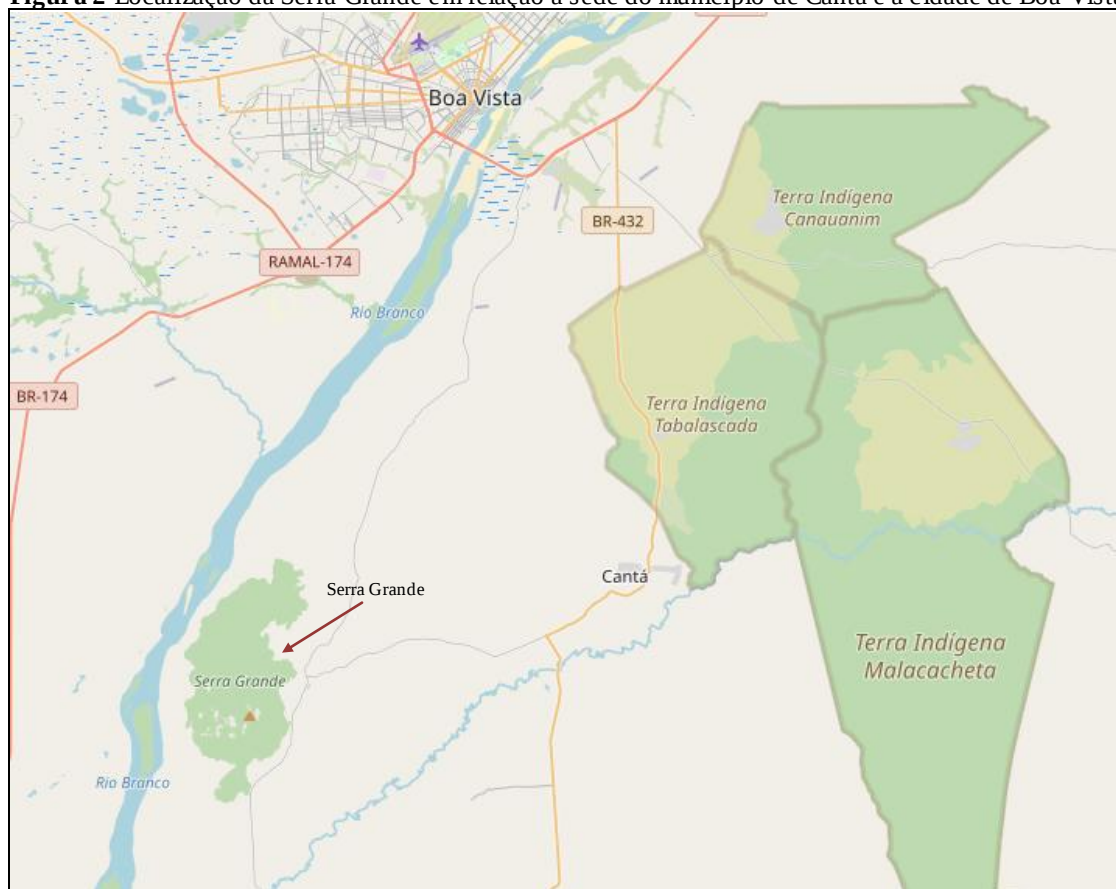
O Estado de Roraima, localizado no extremo norte do Brasil, é detentor de um grande potencial turístico devido aos recursos naturais disponíveis em todo seu território. Localizado no município do Cantá, distante quase trinta quilômetros da cidade de Boa Vista, capital do estado, encontram-se um destes atrativos, também conhecido como Serra Grande (um importante atrativo turístico daquele município) vem sendo trabalhada por numerosos grupos de agências, guias e condutores locais, os quais vem atuando na orientação de visitantes vindos dos mais diversos lugares do Brasil, única e exclusivamente para conhecer o potencial desse lugar.

Figura 1 Localização do município de Cantá no Estado de Roraima



Fonte: elaborado por Amarildo Ferreira Júnior, 2021.

Figura 2 Localização da Serra Grande em relação à sede do município de Cantá e à cidade de Boa Vista



Fonte: Open Street Map, 2021¹.

Essa localidade tem sido apresentada pelos operadores turísticos como uma opção para os aventureiros que desejam fugir da rotina, os amantes da natureza e para quem desejar vivenciar novos lugares. Segundo esse discurso, tal aventura proporciona ao visitante uma sensação única, que irá trazer uma experiência inimaginável para sua vida. Para ter acesso a esse lugar, é necessário muito esforço físico, pois sua trilha é considerada difícil devido à região ser formada por rochas íngremes e lisas, decorrente das águas das cachoeiras e corredeiras que se encontram no caminho. Dessa forma, o percurso é considerado dificultoso e com muitos obstáculos, exigindo do visitante que salte entre troncos, suba em pedras e cruze riachos. Por outro lado, esse conjunto de características é capaz de proporcionar uma trilha intensa, na qual também é possível praticar esportes como rapel e escalada.

¹ Disponível em: <https://www.openstreetmap.org/#map=11/2.6605/-60.8121>. Acesso em: 8 mar. 2021.

Figura 3 Chegada ao ponto de destino da Serra Grande



Fonte: Emanoela Fernandes, 2020.

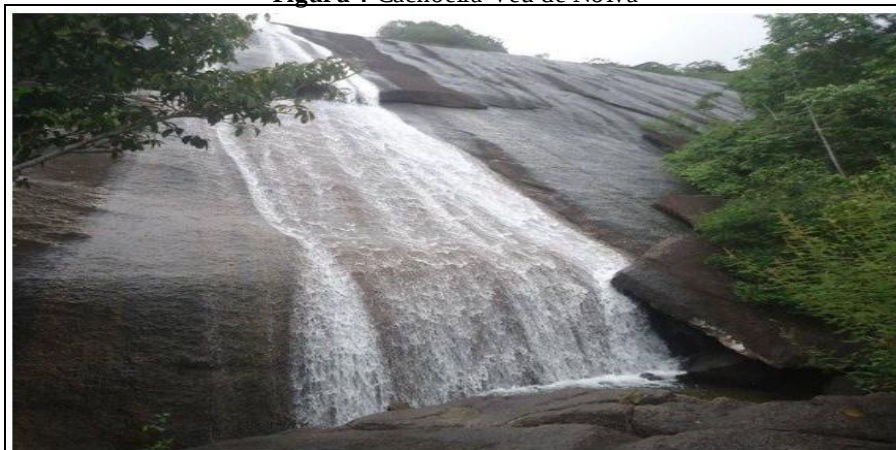
Rodeada por propriedades particulares, a Serra Grande é constituída por duas comunidades, Serra Grande 1 e Serra Grande 2, e, em seu ponto mais alto, possui altitude de 850 metros. Há muitas rotas diferentes para conhecer o lugar, sendo fundamental a realização de roteiro personalizado de acordo com o perfil do visitante, pois cada rota aumenta o grau de dificuldade. No entanto, este estudo averiguou que a rota mais conhecida e visitada é o trajeto pelo município do Cantá, que possui um percurso que leva em torno de sete horas, considerando ida e volta, e permite conhecer a Cachoeira Excalibur, a 500 metros do sopé da serra, e, no decorrer da caminhada, apreciar as corredeiras.

Outra forma de acesso à Serra Grande é navegar de barco pelo Rio Branco, rota que permite visitar a Cachoeira Véu de Noiva. Navegando aproximadamente 2h30min até chegar ao início da trilha, durante o percurso é possível contemplar a Ponte dos Macuxi, observar a fauna e flora aos redores do rio Branco, com possibilidade de avistar macacos, pássaros, quatis e tamanduás. Diferente do outro percurso, essa trajetória é considerada leve, sendo realizados em torno de trinta minutos de caminhada até o destino final.

Para ter um vislumbre melhor da cachoeira, o período adequado para visitação   durante a época das chuvas, com duração de seis meses, entre abril e setembro, e proporciona uma aventura de maneira peculiar, pois a segurança que gera nas pessoas fornece uma sensação privilegiada devido ao fácil acesso ao ponto turístico, o que permite integrar lazer, aventura e também relaxamento aos turistas, embora o excesso de despreocupação dos visitantes ofereça risco, principalmente quando   necessário cuidado com as trombas d' gua² (MAKUNAIMA, 2019; RORAIMA ADVENTURES, 2021).

² Fen  meno definido pela formação de uma massa de vapores sobre rios, lagos, mares, geralmente em forma de um funil, de um cone, com a base voltada para as nuvens.

Figura 4 Cachoeira Véu de Noiva



Fonte: Makunaima, 2019.

3. TURISMO SUSTENTÁVEL NA SERRA GRANDE

A atividade turística em espaços que contêm recursos naturais vem crescendo rapidamente e nem sempre com o adequado planejamento, o que deixa parte da sociedade em alerta, sobretudo pela crescente preocupação ambiental das últimas décadas em relação ao uso de recursos naturais não renováveis (MEDEIROS; MORAES, 2013).

O turismo de fato é capaz de desenvolver uma localidade em diversos aspectos, como economia, estrutural e social, e fica mais evidente sua incrementação na economia com a inserção da população local no mercado de trabalho, geração de empregos e o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) da região. Dessa forma, compreende-se a importância da atividade turística e sua relação direta com meio ambiente, pelo fato de utilizar os recursos naturais para ganho monetário. Diante disso, é de extrema importância a criação de políticas públicas ambientais e de turismo, pois somente com essas ações rápidas será possível desenvolver um turismo sustentável, e assim minimizar a degradação na natureza para realizar a atividade turística responsável e consequente à preservação do meio ambiente (VIEIRA; ARAÚJO, 2015).

Conforme os autores Vieira e Araújo (2015), a gestão de políticas públicas está ligada diretamente com o bem-estar da sociedade. Dessa forma, é essencial a elaboração de conjuntos ações, metas e planos eficazes voltados inclusivamente para um determinado problema da população, para que possam encontrar soluções cabíveis. O Estado é uma parte crucial, por atender as diferentes áreas da esfera social, como saúde, educação, segurança, lazer e meio ambiente, mas lembrando de que o mesmo é dividido em três níveis de governo (federal, estadual e municipal), com cada um deles possuindo autonomia e responsabilidade

para a criação de políticas públicas conforme as necessidades da população e suas atribuições definidas constitucionalmente, mas interligados, o que faz com que a tomada de decisão exija coerência e vínculos com todas as articulações dos poderes públicos.

Vieira e Araújo (2015) fazem uma crítica em relação à elaboração de políticas públicas e afirmam que para realizar tal ação é necessário conhecer a realidade local e não simplesmente supor que as experiências obtidas em outros territórios irão ter o mesmo efeito. Ainda abordam que, para que o desenvolvimento turístico sustentável aconteça, é preciso que os atores Públicos (Estado) e privados (Mercado) trabalhem juntos para a realização de planejamento, controle e efetividade.

Porém, existe um dilema entre essas esferas, pois, enquanto o Estado pensa em “futuras gerações” ou “longo prazo”, o Mercado focaliza em metas em “curto prazo”. Assim, é preciso considerar que mesmo que os atores pensem em objetivos diferentes, tornar-se necessário atuarem juntos e encontrar um ponto de equilíbrio, pois somente com isso o desenvolvimento turístico sustentável pode ser realizado.

Para o setor do turismo, que é considerado parte fundamental da economia contemporânea, é primordial preocupar-se e adotar medidas que contribuam ao equilíbrio das dimensões econômica, social e ambiental nele envolvidas, orientando-se em busca de um turismo sustentável. Caso contrário, os impactos podem ser irreversíveis, principalmente em destinos turísticos detentores de recursos naturais, uma vez que, quando o turismo não é planejado com ênfase na sustentabilidade, agride a natureza, afeta a cultura e, principalmente, a fonte de renda dos receptores (MATIAS, 2012; MICHELIN, 2006).

Os atrativos que disponibilizam de um ambiente natural para o desenvolvimento do turismo vêm sendo bastante procurados pelas pessoas que desejam e necessitam fugir do cotidiano, conhecer novos lugares, e aprender culturas diferentes. Percebe-se essa singularidade em épocas de calor, quando os indivíduos buscam praias e sol ou quando está em épocas de chuvas, quando vão atrás de cachoeiras e corredeiras. Dito isso, o turismo de fato é um grande consumidor de atrativos que contêm um ambiente natural para a realização de suas atividades. Dessa forma, se faz necessário o uso sustentável desses recursos, evitando seu esgotamento e garantindo que as futuras gerações possam usufruir da mesma forma com consciência, preservação e conservação destes ambientes (FUHRMANN; RIBEIRO, 2014).

O consumidor nos últimos anos vem mudando drasticamente e está cada vez mais exigente e informado em relação ao produto ou ao serviço oferecido. Dessa forma, as empresas buscam estar em constante inovação pra suprir essas necessidades. Tendo isso em vista, a competitividade no mercado está cada vez mais acirrada e as empresas buscam

permanecer em evidência, criando estratégias inovadoras e diversificando o seu público alvo para atrair consumidores preocupados com a gestão ambiental, pois reconhecem que a adoção de práticas vinculadas à proteção de recursos naturais e preservação do meio ambiente gera e passa uma imagem positiva para a sociedade e os consumidores.

A utilização dessas práticas ambientais traz a redução dos custos operacionais nos empreendimentos. Em contrapartida à sua adoção, percebe-se que ainda tem um alto custo de investimento (LEITE; LAMAS; NÓBREGA, 2019). Ainda de acordo com Leite, Lamas e Nóbrega (2019), desde a década de 1980 já havia surgido a preocupação com a atividade turística, principalmente relacionada ao turismo sustentável, que está interligada com proteção dos recursos naturais e o desenvolvimento da economia. Com o passar dos anos, essa aflição aumentou por conta dos consumidores que ficaram mais exigentes e atentos ao meio ambiente, produzindo um dever social de preservar o patrimônio natural e cultural de lugares que localizam atividades ambientais.

Com isso, as empresas necessitavam mudar suas gestões conforme as mudanças que ocorrem no mercado para assim conseguir ter uma vantagem competitiva contra seus concorrentes. Para isso, uma das medidas de competitividade é adotar o uso do Marketing Turístico, que é uma ferramenta utilizada para elaborar ações eficazes de identificação e atendimento das necessidades dos clientes, sempre buscando antecipar os desejos dos mesmos, pois se sabe que investir no turista traz resultados como vantagem competitiva e também com que os mesmos sempre voltem experimentar o produto ou serviço, fidelizando de maneira positiva e, conseqüentemente, a geração de lucro para empresa do âmbito turístico fica mais energética e popular em meio ao mercado que cresce a cada dia.

Segundo os autores Tenório, Soares, Barros e Gouveia (2018), o turismo no Brasil é uma das atividades que pode alavancar o crescimento do país, sendo considerado um potencial consistente para buscar o desenvolvimento sustentável e melhorias nas dimensões econômicas, sociais, ambientais, culturais e políticas. A atividade turística implantada corretamente pode gerar riquezas, empregos e melhorar a vida da comunidade, entretanto caso seja mal executada, pode produzir pobreza e exclusão social, e por essa razão que é de extrema importância realizar análise e planejamento das atividades turísticas nas localidades onde serão realizadas.

Quando se desenvolve o turismo em uma determinada localidade é mais do que justo ter o planejamento da atividade pelo simples fato que é somente com a sua execução que será possível criar estratégias corretas e sustentáveis de acordo com as características e realidade daquela região, pois um turismo que não tem o planejamento adequado e sem monitoramento

constante pode gerar efeitos negativos na comunidade receptora. Como dito anteriormente, é preciso estar atento às particularidades do lugar, logo, o planejamento tem como objetivo levar em conta a capacidade de carga destes locais, de forma que o limite da natureza seja respeitado, e que tenha tempo de se renovar, e assim os recursos não se esgotem (FUHRMANN; RIBEIRO, 2014).

Conforme Silva e Silva (2014), a atividade turística em áreas naturais pode trazer tanto benefícios como também prejuízos. Dessa forma, faz necessário um planejamento consciente, com o intuito de preservar o meio ambiente por meio das estratégias de desenvolvimento turístico sustentável. Na elaboração do planejamento turístico é preciso ter uma visão global, ou seja, realizar um diagnóstico da situação do local a ser desenvolvido com a participação de todas as pessoas envolvidas no processo, para assim conseguir identificar os problemas e ter a formulação dos objetivos de acordo com a realidade e, conseqüentemente, criar possíveis soluções para assim atingir os resultados esperados. Por fim, o turismo sustentável é aquele que tem como objetivo atender as necessidades dos consumidores atuais, no entanto sem comprometer os recursos que as futuras gerações possam usufruir da mesma forma.

Os autores Santos e Cândido (2015) afirmam que atividades turísticas podem trazer impactos tanto positivos como negativos na localidade que se desenvolve o turismo, e, para que essa atividade seja desenvolvida corretamente, é necessário implantar os princípios da sustentabilidade, que têm como objetivo o equilíbrio e equidade das dimensões social, ambiental e econômica, sem deixar de fora a colaboração dos atores sociais para a elaboração do planejamento compatível com a localidade, para que assim possa contribuir para alcançar as ações e metas já atribuídas no planejamento. Nesse contexto, vale destacar a preocupação em relação à geração e ao manejo dos resíduos sólidos gerados em um destino turístico.

4. PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA SERRA GRANDE

Apesar da complexidade que o envolve, o turismo não deixa de ser um produto a ser comercializado para satisfazer as necessidades e desejos dos consumidores. Nessa perspectiva, uma das suas consequências é a geração de resíduos nos atrativos oferecidos para visitação, ou seja, a prática turística realizada sem certo nível de controle e fiscalização pode trazer resultados negativos ao destino, como, por exemplo, o descarte inadequado de sobras dos bens consumidos após a visitação. Infelizmente, a produção de resíduos e o turismo estão interligados, pois o ato de consumir na sociedade contemporânea está constantemente

relacionado ao descarte incorreto e sem tratamento das sobras produzidas nos destinos turísticos.

No momento em que a prática do turismo veio crescendo, os impactos negativos ao meio ambiente pelo excesso de resíduos sólidos produzidos pela sociedade, foi necessário a intervenção de organismos internacionais, nacionais, regionais e locais para criar estratégias, regras, diretrizes, políticas públicas e outras ferramentas voltadas a minimizar esses impactos (ÁLVARES, 2010).

A crescente geração de resíduos sólidos e o aumento de consumo da sociedade trazem graves prejuízos ao meio ambiente e a falta de gerenciamento adequado desses resíduos prejudica a população e os visitantes desse território, pois afeta diretamente a saúde e a qualidade vida (ASHTON; ASHTON, 2016).

Santos e Cândido (2015) apontam que a geração de lixo é um dos problemas da década, trazendo prejuízos graves aos seres humanos e causando um problema de saúde pública. Além disso, a ausência de políticas públicas no turismo e o crescimento populacional junto com o consumo desenfreado acabam resultando na geração de resíduos sólidos e no aceleração da poluição no planeta. O despejo inadequado e a falta de gerenciamento desses resíduos afeta negativamente o meio ambiente e pode provocar poluição do solo, da água, do ar e a degradação ambiental, a poluição visual, transmissão de doenças, enchentes, entre outros problemas.

Ainda de acordo com Santos e Cândido (2015), para minimizar os impactos da geração de resíduos sólidos na sociedade percebe-se a importância da educação ambiental para todos que estejam envolvidos diretamente com o atrativo, e o apoio das cooperativas de catadoras e catadores de recicláveis, que cumprem papel de extrema importância para a sociedade, pois, por meio da atividade de suas trabalhadoras e trabalhadores, é possível amenizar o impacto ambiental dos resíduos sólidos por meio de coleta seletiva, que tem como função a separação dos materiais, verificando o que pode ou não ser reciclável, e, além disso, contribui para a geração de renda. Outra possibilidade, considerada mais eficaz, é o gerenciamento correto de resíduos, que é um conjunto de ações normativas trabalhadas em conjunto com a administração pública municipal para assim desenvolver um planejamento com a finalidade de tratar e dispor o lixo de forma adequada.

O poder público municipal tem como responsabilidade desenvolver em cada destino turístico uma política de gestão de resíduos sólidos, além de favorecer uma infraestrutura para suprir as necessidades, como o aterro sanitário para disposição final dos resíduos; espalhar nos atrativos rurais e urbanos coletores de lixo seletivo; promover campanhas de

conscientização entre a comunidade local e os turistas sobre a importância da preservação dos recursos naturais e culturais; incentivar as associações de catadores de material reciclável sobre a sua relevância para a sociedade e meio ambiente; entre outras ações. Vale ressaltar que não é somente o papel do poder público gerir adequadamente o descarte correto dos resíduos sólidos, mas todos os atores sociais (governo, comunidade local, turistas e as empresas privadas) devem e precisam trabalhar em conjunto para que se consigam resultados plausíveis na forma correta de descarte dos resíduos gerados (SANTOS; CÂNDIDO, 2015).

Devido ao acréscimo da produção de resíduos, foi necessária a criação da Lei Federal nº 12.305/10, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), um conjunto de diretrizes e metas de gerenciamento de resíduos sólidos em todo território nacional, com prioridade na não geração, na redução, na reutilização, na reciclagem, e no tratamento e destinação final adequada dos resíduos sólidos conforme a sua peculiaridade, além da fiscalização, por exigir transparência dos setores públicos, privados e da sociedade civil no gerenciamento de seus respectivos rejeitos. Uma das soluções propostas nesta lei é a reciclagem, adoção de práticas de educação sanitária e ambiental, logística reversa, coleta seletiva e compostagem, entre outras (BRASIL, 2010). Ainda de acordo com a Lei, definem-se resíduos sólidos como:

material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tomem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível. (BRASIL, 2010).

Segundo De Conto, Corrêa e Zaro (2013), devido à existência de diferentes tipos de resíduos, compreende-se a importância da elaboração de um planejamento eficaz para um local de armazenamento para os resíduos sólidos gerados nos meios de hospedagem, assegurando a separação do lixo conforme a sua categoria; em seguida, a realização da coleta seletiva; e, finalmente, o descarte correto.

Perazzolo, Santos e Pereira (2010) destacam que, ao longo dos tempos, os meios de hospedagem tornaram-se parte essencial para o desenvolvimento das práticas turísticas, assumindo um papel central para apoiar o turismo. Conforme De Conto, Corrêa e Zaro (2013) pelo simples motivo que os meios de hospedagem estão ligados diretamente ao turismo e a geração de resíduos sólidos, foi necessária a criação de medidas de sustentabilidade como, por exemplo, Matriz de Classificação de Meios de Hospedagem do Ministério do Turismo, Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas acerca dos meios de hospedagem

(ABNT NBR 15.401 – Meios de Hospedagem) e o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), entre outros, para assegurar e fiscalizar o cumprimento de suas diretrizes e deixando possível um turismo sustentável, no qual convenhamos do descarte correto dos resíduos gerados.

Segundo o Diretor do Departamento Estadual de Turismo (DETUR) da Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento do Estado de Roraima (SEPLAN), Bruno Muniz de Brito (2020), há uma proposta de regulamentação do turismo na Serra Grande, criando ações e elaborando um plano de visitação para o aproveitamento do recurso natural de forma sustentável na prática turística. Ainda de acordo com o Diretor do DETUR, serão oferecidos cursos de capacitação para a comunidade para a sensibilização na preservação do meio ambiente, em parceria com diversos órgãos, como o Governo do Estado, a SEPLAN, o Ministério Público do Estado de Roraima (MPE-RR) e as Universidades Federal e Estadual de Roraima (UFRR e UERR), para assim atingir o objetivo de tornar a Serra Grande um atrativo sustentável do estado de Roraima (DETUR, 2020a; 2020b).

A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Cantá, promoveu à “Semana do Turismo” no dia 24 de setembro de 2020 no município do Cantá, realizada no sítio do seu Onédio, localizado na região da Serra Grande. Essa ação ocorreu em virtude da comemoração do Dia Mundial do Turismo, em 27 de setembro. O evento contou com a participação de vários condutores que operam na Serra Grande, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, SEPLAN-RR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Prefeitura Municipal do Cantá, DETUR e da cônsul da República Cooperativista da Guiana, Shirley Melville.

Os representantes dos órgãos presentes ministraram palestras sobre a importância da segurança para o turismo na região, do papel do condutor local e das próximas ações que o município e o Governo do estado vão promover em função do fortalecimento do turismo municipal, das ações de turismo na Serra Grande e das capacitações dos condutores locais (DETUR, 2020).

5. ANÁLISE E RESULTADOS

Para aplicação do questionário (Apêndice A) desta pesquisa, foi utilizado o Quadro 1 a seguir, elaborado a partir de relatório do CADASTUR (2020), para seleção dos atores relacionados.

Quadro 1 Relação dos participantes da pesquisa da Serra Grande/RR

AGÊNCIA DE TURISMO	IMPLANTAÇÃO	9	AGÊNCIAS COM O PORTFÓLIO SERRA GRANDE/RR	10
	AGÊNCIAS NO INTERIOR	5		
	AGÊNCIAS EM BOA VISTA	87		
	SUBTOTAL	101		
GUIA DE TURISMO	NÃO FAZ GUIAMENTO PARA O ATRATIVO	2	GUIA QUE TEM EM SEU PORTFÓLIO SERRA GRANDE/RR	3
	SEM CONTATO	4		
	FAZ GUIAMENTO PARA SERRA GRANDE/RR	3		
	SUBTOTAL	9		
CONDUTOR LOCAL	SEM CARTEIRA PROFISSIONAL	2	CONDUTORES QUE TÊM EM SEU PORTFÓLIO SERRA GRANDE/RR	9
	SEM NÚMERO PARA CONTATO	3		
	NÃO TRABALHA NA ÁREA	4		
	NÚMERO INDISPONÍVEL	9		
	CONDUTORES ATIVOS	9		
	SUBTOTAL	27		
TOTAL		137	TOTAL	22

Fonte: Cadastur, 2020.

Devido à situação que o Brasil está vivendo em relação à Covid-19, o questionário foi aplicado junto aos informantes por meio de um aplicativo de gerenciamento de pesquisas (Google FormsTM). Por esse motivo, a quantidade de respostas esperadas, que correspondia ao total de agências e guias de turismo e condutores locais que possuem a Serra Grande em seu portfólio, não foi atingida. O questionário foi disponibilizado durante o período de 1 a 8 de fevereiro de 2021, e somente recebeu 8 (oito) respostas (Quadro 2), dos quais a maioria dos participantes informou que tem no máximo 10 (dez) anos de atuação no mercado turístico em Roraima. Considerando o aumento ao longo dos anos de profissionais entrando nas atividades turísticas no estado, isso se reflete nesse resultado.

Quadro 2 Distribuição de participantes da pesquisa quanto a categoria e tempo de atuação

Participante	Categoria	Tempo de atuação no turismo	Tempo de atuação na Serra Grande
P1	Outro (Operador turístico) ¹	18 anos	18 anos
P2	Agência de Turismo, Condutor Local	8 anos	6 anos
P3	Agência de Turismo, Guia de Turismo, Condutor Local	7 anos	7 anos
P4	Guia de Turismo	-	4 anos
P5	Guia de Turismo	21 anos	21 anos
P6	Agência de Turismo, Guia de Turismo	12 anos	12 anos
P7	Guia de Turismo	16 anos	9 anos
P8	Condutor Local	4 anos	8 anos

¹ Embora tenha respondido ser operador turístico, a caracterização do participante o define mais apropriadamente como agência de turismo.

Fonte: Emanoela Fernandes, 2021.

Entre os perfis dos turistas que visitam o atrativo, verificou-se pelas respostas obtidas que a maior parte é jovem com idade entre 20 e 30 anos, podendo ser tanto nacional como local, e que gostam de praticar exercícios físicos e esportes radicais, pois no atrativo oferecem Trekking e Rapel, mas todos têm o mesmo objetivo, que é a realização de atividades de aventura e apreciar a beleza do local que, de certa maneira, agrega muito ao passeio.

Destaca-se a escala competitiva entre os atuantes, na qual os serviços oferecidos detêm uma vantagem positiva para atrair os visitantes, por conta da diversidade de auxílios perante o percurso, como, por exemplo, alimentação, fotografia, banheiros ecológicos, primeiros socorros, atividades roteirizadas para serem feitas em visita ao atrativo, esportes radicais praticados no local, guiamento especializado e personalizados de acordo com o perfil dos turistas, estrutura de acesso ao local, transporte e principalmente o processo de segurança colocados em prática na ida e volta do atrativo, e consequentemente a aplicação do feedback dos clientes sobre o percurso e seus aparatos.

Vale destacar que existem atores turísticos que estimulam seu público alvo de maneira positiva em relação ao descarte correto dos resíduos sólidos, o que faz com que os clientes busquem cada vez mais profissionais conscientes, pois, além de preservar um bem público, aplicam procedimentos de educação ambiental.

Considerando o pouco espaço de tempo em relação à atuação no ramo turístico em Roraima, percebe-se o acréscimo de profissionais e empresas operando suas atividades na Serra Grande/RR. Vale constar que alguns profissionais antes mesmo de realizar o treinamento e o cadastramento nos órgãos responsáveis, já realizavam o turismo na Serra Grande, pois o procedimento de regulamentação dos condutores locais foi realizada somente em 2008 e 2018 pela parte governamental do município do Cantá e das secretarias de turismo e meio ambiente do estado Roraima, que objetivaram o curso de certificação para as pessoas que praticavam o guiamento de turistas em meio ao atrativo turístico destacado. Dessa forma fazendo com que existisse uma fiscalização de profissionais qualificados. Outra coisa é a lista de Condutores Locais do Cantá que está desatualizada, pois no momento da pesquisa foi necessário entrar em contato com cada um deles, contudo entre a lista disponibilizada constatou que muitos listados não tinham mais seus correspondentes meios de contatos e assim impactando em partes na coleta das informações da pesquisa.

Por um lado, isso é uma boa notícia, pois traz a valorização local para os atrativos culturais e naturais e estimula o desenvolvimento da economia. Em contrapartida, há certa

preocupação sobre a quantidade excessiva de visitas e descontrolado no acesso à área, que, sem monitoramento contínuo, pode provocar ações irreversíveis ao meio ambiente.

Quadro 3 Quantidade estimada de turistas atendidos na Serra Grande (pessoas/toda temporada)

Participante (P)	Alta Temporada	Baixa Temporada	Total
P1	100	30	130
P2	230	80	310
P3	240	60	300
P4	240	72	312
P5	36	12	48
P6	1	1	1
P7	720	120	840
P8	800	300	1.100
Total	2.366	674	3.040

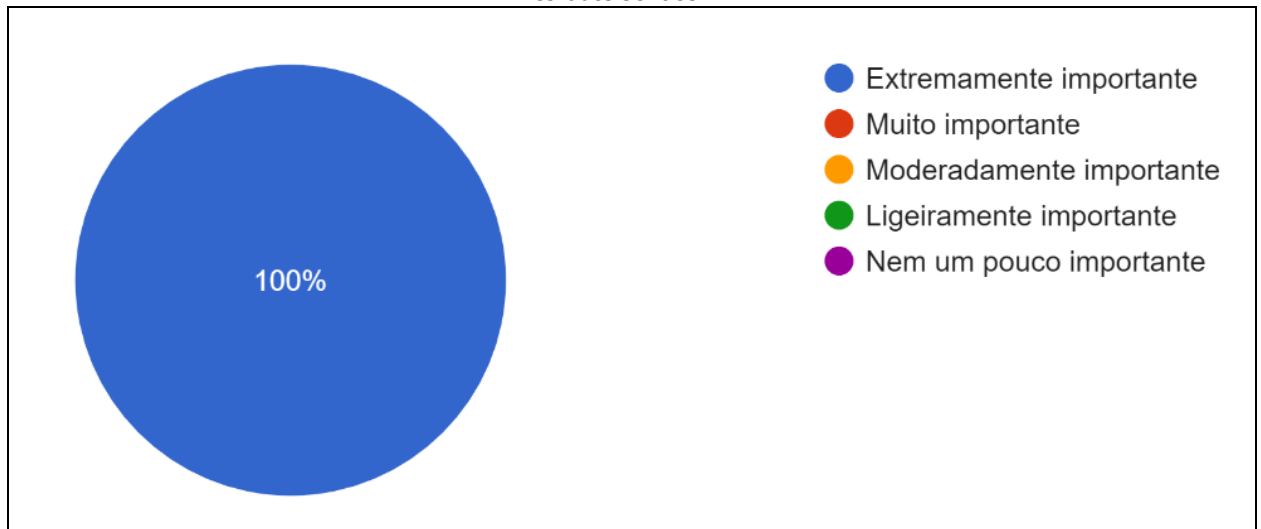
¹ O participante informou que, embora possua a Serra Grande em seu portfólio, raramente atua na localidade, não sendo possível realizar uma estimativa.

Fonte: Emanoela Fernandes, 2021.

Vale mencionar que o Quadro 2 está especificamente deduzindo a temporada toda, ou seja, o maior período de visita é entre a alta temporada de abril a setembro e a baixa temporada é constatada entre outubro a março. O quadro apresenta uma situação que remete ao foco futuro da pesquisa em prol do atrativo Serra Grande. Os motivos que levaram a essa análise envolvem a quantidade de visitas ao longo do ano no local, algo que é notável quando passamos observar uma variação entre os condutores locais, agências e guias na elaboração de idas ao ponto turístico. Um exemplo disso é a margem que está colocada entre o P5 que leva em média 48 visitantes ao ano, enquanto o P8 conduz 1.100 visitantes ao ano. Nesse ponto, cabe mais do que preciso o motivo, na qual, mencionado no início, que é o estudo dedicado para atrelar medidas responsáveis ao nível de visita no atrativo, focando na capacidade de carga desejável, para que assim possamos trabalhar futuramente com índices de controle e objetivando o cuidado socioambiental com o atrativo até então pesquisado.

De acordo com Pontes e Paula (2017) devido o aumento das atividades turísticas que contêm áreas naturais, é necessário realizar um planejamento rigoroso em relação à conservação do local. Por isso é necessário estabelecer a capacidade de carga, para evitar o excesso de pessoas, e, assim, para que possa verificar o número ideal de visitantes que uma área natural pode suportar sem sofrer modificações, dessa forma, fazendo que os turistas tenham uma experiência de qualidade e também satisfaçam suas necessidades sem comprometer as futuras gerações e desagradar o meio ambiente.

Figura 5 Importância de práticas de conscientização nas visitas no atrativo Serra Grande/RR em relação aos resíduos sólidos



Fonte: Emanoela Fernandes, 2021.

É notável que todos os envolvidos tenham afirmado ter clareza da extrema importância das práticas sustentáveis em ambientes que dispõem de áreas naturais. A sua significação traz consigo uma abordagem que faz com que os turistas e a sociedade vejam com bons olhos a preocupação com o meio ambiente. Todos os envolvidos devem fazer sua parte, seja a empresa, o guia, condutor local, os turistas e as entidades públicas.

Para isso, umas das formas encontradas, devido ao fato que o atrativo ou região não é atendido por serviço de coleta seletiva, é a realização de uma conversa com todos visitantes antes de começar a excursão, na qual são orientados pelos profissionais sobre o que devem fazer em relação aos resíduos gerados no percurso, os quais devem ser levados para a capital, para que assim tenha uma destinação final adequada.

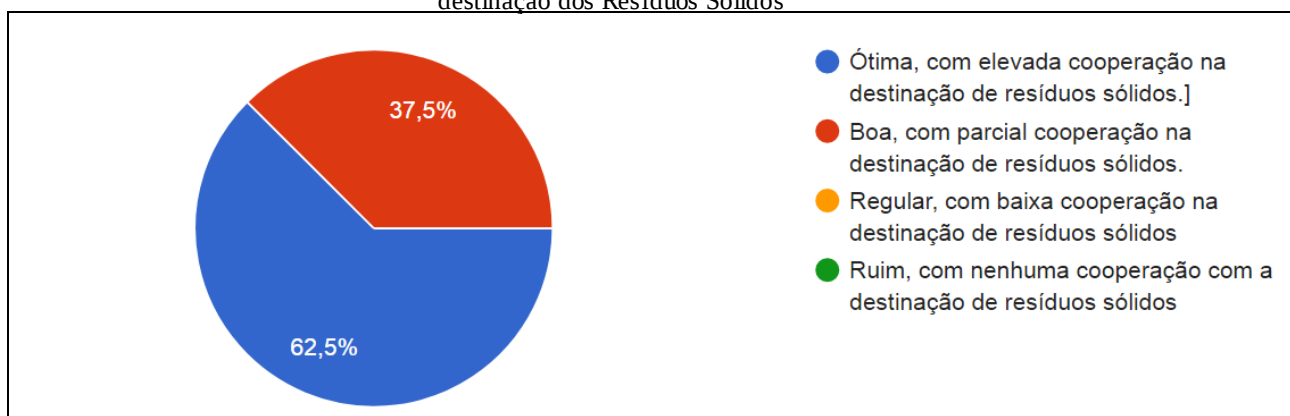
No entanto, quando em alguns pontos da trilha encontra-se algum tipo de lixo, o próprio profissional ou até mesmo os turistas fazem a recolha e trazem até a cidade. Existem duas formas de aproveitar o atrativo, seja um “bate e volta”, ou a realização de pernoite para acampar e contemplar a noite na Serra Grande. Essa segunda forma acaba gerando outro tipo de resíduo, devido às necessidades fisiológicas, e, pensando nisso, foram criados banheiros ecológicos, que têm como objetivo a preservação do meio ambiente, pois traz de volta o resíduo gerado e descarta de maneira correta. Esse também é um diferencial, já que somente alguns operadores utilizam essa ferramenta.

Figura 6 Resíduos Sólidos encontrados na Serra Grande/RR

Fonte: Emanoela Fernandes, 2020.

Figura 7 Resíduos Sólidos encontrados na Serra Grande/RR (2)

Fonte: Emanoela Fernandes, 2020.

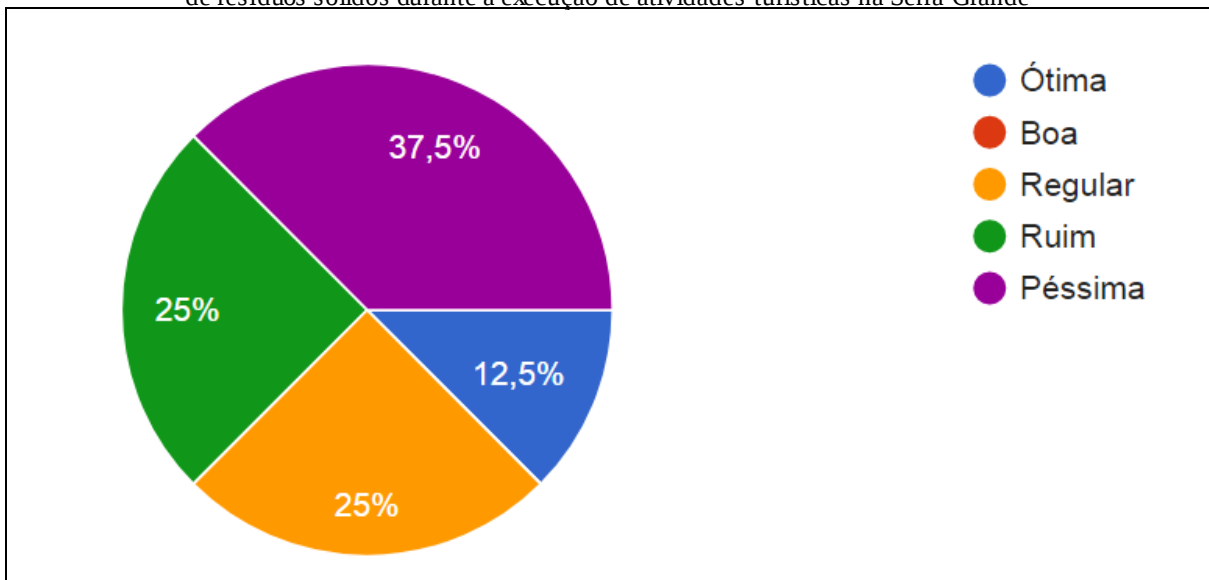
Figura 8 Receptividade dos visitantes na Serra Grande/RR em relação às orientações e informações sobre a destinação dos Resíduos Sólidos

Fonte: Emanoela Fernandes, 2021.

Com relação aos turistas, segundo a percepção dos operadores, a maioria tem consciência da importância colocada em prol da realização da preservação do meio ambiente, o que pode ser visto com bastante evidência quando 62,5% dos entrevistados apontaram que, ao passarem as informações antes do percurso começar, estimulam as equipes que são

formadas para visitar o atrativo e assim acabam produzindo uma lição social ou, melhor, uma maneira de integrar as pessoas aos critérios de recolha de resíduos sólidos. Por conta que sabemos da necessidade que a população tem em relação ao turismo sustentável, isso também é pontuado na ideia parcial, onde 37,5% dos entrevistados relatam que as pessoas têm a ciência sobre o assunto e da magnitude que o simples gesto de recolha do lixo produzido fará total diferença ao ecossistema do local, mas que não estão totalmente integradas na ação informada pelas agências, guias e condutores locais credenciados.

Figura 9 Participação de órgãos e instituições públicas no auxílio à realização de atividades de gestão e manejo de resíduos sólidos durante a execução de atividades turísticas na Serra Grande



Fonte: Emanoela Fernandes, 2021

Foi evidenciado pelos participantes da pesquisa que os órgãos públicos competentes que têm como objetivo auxiliar no desenvolvimento local e principalmente com o foco no estudo, que é a gestão e manejo de resíduos sólidos gerados, estão falhando ou sendo omissos com suas obrigações para a preservação e conscientização do atrativo. Isso pode ser notado quando 25% dos participantes expõem que a gestão está regular e 37,5% afirmam que está péssima, além de 25% que mostram que está ruim, ou seja, quando se trata da participação para criar ações que poderiam minimizar os impactos gerados pelos resíduos deixados na trilha, verifica-se que não há políticas públicas para a fiscalização, tendo desleixo público.

Comentando a relação da efetividade dos órgãos e instituições públicas sobre a relação dos resíduos sólidos no atrativo, na visão dos colaboradores da pesquisa, o Detur/RR e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente são os dois corpos públicos com maior peso e que direcionam atividades de apoio ao modo de preservação do ecossistema e do atrativo turístico em promoção. Diante disso, é pontuado nas respostas ao questionário que os entes públicos apresentados ofertam cursos e concedem os títulos aos condutores locais, mas fazem somente

fiscalizações esporádicas, por conta da não constância das autoridades em fazer a verificação nos pontos turísticos. Em decorrência disso, a geração de resíduos sólidos tende ter aumento.

Através de buscas em redes sociais de órgãos vinculados ao local de estudo, realizadas com finalidade de averiguar a existência de algum tipo de informação referente ao atrativo Serra Grande/RR, foi verificado no Instagram do Detur/RR que no ano de 2020 foram realizados alguns eventos com o propósito de regulamentar o turismo no local, criando ações para torná-lo um atrativo sustentável. Também foi identificado outro evento em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Cantá, que ministrou palestras sobre a segurança do turismo, a importância dos condutores locais e as próximas ações no turismo no local. Diante dessa informação, entrei em contato informalmente com o representante da Detur para verificar se essas propostas estão em andamento, recebendo como resposta que, infelizmente, não houve continuidade por conta da mudança na gestão municipal, porém, complementou, conforme seja reorganizada a secretaria municipal, pretendem retomar essas ações.

No complemento do questionário, os participantes questionaram determinadas situações, necessárias para ter fiscalização frequente no atrativo, pelo fato do volume de acesso e descontrolado que ocorre no local, e também a necessidade de implantação de placas de orientações e informativos para promover a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e a conservação da trilha. A conscientização da educação ambiental é colocada em evidência pelos atores da pesquisa, por ser através de ações de políticas públicas que as manifestações de controle e responsabilidade ambiental serão cotados para o atrativo e funcionar de maneira correta e assim orientar que todos os atores façam sua parte em relação às práticas ambientais, retirada dos resíduos gerados e recolhimento dos que encontram em meio percurso ou produzidos no mesmo, pois assim todos podem se ajudar para minimizar os impactos ambientais causados pelo excesso de visitação ao atrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se, neste estudo, a importância do descarte correto de resíduos sólidos em pontos turísticos que ficam localizados em locais de grande sensibilidade, pois se encontram rodeados por recursos naturais. Caso não seja realizada fiscalização contínua ou a criação de políticas públicas sobre o descarte correto desses resíduos, a tendência é de ocorrência de grandes impactos no futuro. Assim, esse atrativo que é muito visitado poderá perder a sua

visibilidade e, conseqüentemente, ocasionará a queda na renda das pessoas que usufruem do ponto turístico como forma de trabalho.

Para que não ocorra um descuido desse ponto turístico, todos os envolvidos, sejam as agências de turismo, os guias, condutores locais, turistas e até mesmo as entidades públicas que desfrutam do local para seus interesses, devem passar a ter o cuidado e preservação do patrimônio cultural e ambiental, por ser valioso diante de tantas ações que a própria sociedade faz para se beneficiar sem pensar nas conseqüências e isso se encontra diretamente com a natureza. Dito isso, é fundamental a educação ambiental, pois essa prática permitirá conscientizar os atuantes sobre os problemas ambientais e estimulá-los a buscar formas de conservação e preservação do atrativo, com o trabalho em conjunto, para que assim possam encontrar soluções de respeito à natureza do lugar visando o futuro do mesmo.

Todos devem contribuir, como, por exemplo, as agências de turismo, que devem passar orientações aos seus guias, e os condutores locais, para que passem as instruções sobre as maneiras mais adequadas de se comportar durante a trilha, para que assim não aconteça uma ação imprudente por parte dos visitantes, pois é evidente que os atos sociais de descuido ambiental acarretam conseqüências sérias que poderão refletir nas gerações futuras, que no decorrer dos anos colocarão em ameaça de contaminação o atrativo mencionado e estudado no presente trabalho e o próprio ecossistema dos indivíduos que agem na imprudência, com destruição da fauna e flora natural da região, o que nos alerta para a necessidade de as autoridades assumirem papéis que estimulem a adoção de medidas participativas de cautela.

Algumas ações participativas que podem ser adotadas pelos órgãos públicos para a elaboração de políticas públicas eficaz na gestão de resíduos sólidos no atrativo são atividades como palestras, instalação de placas informativas sobre a importância da educação ambiental, orientação sobre o descarte correto dos resíduos gerados no decorrer da trilha e verificação da possibilidade de realização periódica de mutirões de limpeza, semelhante como ocorre no Monte Roraima, com foco de restringir o acesso ao local por um período estabelecido para que possam ser realizadas excursões para retirada de resíduos sólidos e manutenção ou instalação de placas informativas, e também possibilitar ao meio ambiente um período de recuperação. Para a realização da proposta de mutirões de limpeza na Serra Grande/RR é recomendável que seja feita na baixa temporada, pois evita questões de atos inseguros que durante a alta temporada (períodos de chuvas) podem provocar acidentes em meio ao percurso, o que causaria uma complicação em levar o projeto adiante, e para que seja realizada com segurança a margem de execução da ação é pautado entre outubro a março,

devido que durante esse tempo não tem muita visitação e excesso de chuvas ao local e de forma que não afete a renda dos operadores turísticos, em especial os condutores locais.

Além disso, os resultados desta pesquisa indicam a importância de realização de estudo com ênfase na capacidade de carga do atrativo, o qual requer planejamento, participação de profissionais especializados e capacitados, disponibilização de recursos e participação da comunidade, além do registro atualizado de todas as pessoas físicas e jurídicas credenciadas à realização de atividades turísticas na localidade com estímulo e incentivos para que possam produzir ou distribuir materiais informativos sobre o descarte adequado de resíduos sólidos.

Tendo essa visão ampla, o trabalho proposto buscou trazer olhares para a fiscalização contínua do local, onde levará segurança aos que precisam tirar seu sustento de modo correto, que são as agências de turismo, os guias e os condutores locais, e até mesmo para aqueles que abrangem de maneira mais científica e econômica a questão dos resíduos sólidos, que nesse caso detém de um fator importante, levando a solução para quem procura o atrativo a fazer sua parte social, objetivando que todos possam assumir o mínimo de responsabilidade ambiental e realizar a própria coleta de seus respectivos resíduos. Após esses mecanismos de aplicação aos visitantes, o sistema de resíduos sólidos na Serra Grande pode ser uma futura oportunidade de projetos ambientais, elaborando um planejamento de incentivos ao processo de coleta seletiva e transformando pensamentos arcaicos em ideais de qualidade vida para os visitantes e pesquisadores, permitindo longevidade para as práticas de apreciação dos atributos da Serra Grande.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Priscila Bernardes. **Lixo Turístico e a Importância da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos para um Turismo Sustentável: O Caso de Caldas Novas, Goiás**. 2010. 227 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável). Universidade de Brasília, Brasília – DF, junho\2010. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/7937>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

ASHTON, Elisa Guerra; ASHTON, Mary Sandra Guerra. Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Destino Turístico Fernando de Noronha, Brasil. **Revista Anais Brasileiros de Estudos Turísticos / ABET**, Juiz de Fora, v.6, n.2, p.82–96, maio. /ago., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/abet/article/view/3146#:~:text=Entre%20os%20resultados%2C%20foi%20identificado,s%C3%B3lidos%20em%20Fernando%20de%20Noronha>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, v. 2, n. 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80

BRASIL, Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Dispondo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010.

CASARIN; CASARIN, Helen de Castro Silva; Samuel José. **Pesquisa Científica: da teoria à prática**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DE CONTO, Suzana Maria; CORRÊA, Luciara Bilhalva; ZARO, Marcelo. Empreendimentos turísticos e a geração de resíduos sólidos: a importância do planejamento de abrigos de armazenamento no projeto arquitetônico de meios de hospedagem. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 13, n. 3., p.324-340, dez. 2013. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/744>. Acesso em: 28 de janeiro de 2021.

DETUR, Governo do Estado de Roraima. **DETUR e Universidade Federal vão regulamentar turismo na Serra Grande**. Roraima: Boa Vista, 2020. Disponível em: <http://www.turismo.rr.gov.br/index.php/component/k2/item/3-detur-e-universidade-federal-vao-regulamentar-turismo-na-serra-grande>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

DETUR, Governo do Estado de Roraima. **DETUR e parceiros participam de palestras na semana do turismo no município do Cantá**. Roraima: Boa Vista, 2020. Disponível em: <http://www.turismo.rr.gov.br/index.php/component/k2/item/33-detur-e-parceiros-participam-de-palestras-na-semana-do-turismo-no-municipio-do-canta>. Acesso em: 27 de novembro de 2020.

FUHRMANN, Caroline Vergara; RIBEIRO, Miguel Angel Jacques. A Importância do Planejamento da Atividade Turística. **VIII Fórum Internacional de Turismo do Iguassu**, Paraná: Foz do Iguaçu, 04 a 06 de junho de 2014. Disponível em: <https://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/2.-A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO-DA-ATIVIDADE-TURISTICA.pdf>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

LEITE, Andressa Ferreira Ramalho; LAMAS, Suellen Alice; NÓBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça. Sistemas de Gestão Ambiental e Competitividade: Uma Análise de Múltiplos Casos em Meios de Hospedagem de Natal – RN. **Revista Turismo - Visão e Ação**, v. 21, n. 1, jan./abr. 2019. Disponível em:

<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/13750>. Acesso em: 23 de janeiro de 2021.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2012.

MATIAS, Paula Sofia Subtil. **A importância da atividade turística associada às Salinas de Rio Maior para a sustentabilidade do território**. 2012, 200 p. Dissertação (Grau de Mestre em Marketing e Promoção Turística) - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – Peniche Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, Peniche, 2012. Disponível em: http://iconline-ipleiria.pre.rcaap.pt/bitstream/10400.8/735/1/Mestrado%20Mkt%20Prom.Turistica_Paula_Matias.pdf. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

MAKUNAIMA. **Makunaima Soluções em Turismo**. Passeio de barco à cachoeira Veu-de-noiva, 2019. Disponível em: <https://www.makunaima.com/single-post/2017/05/03/passeio-de-barco-%C3%A0-cachoeira-v%C3%A9u-de-noiva-07-de-maio>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2021.

MEDEIROS, Lindenberg da Câmara; MORAES, Paulo Eduardo Sobreira. Turismo e Sustentabilidade Ambiental: Referências para o Desenvolvimento de um Turismo Sustentável. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, Paraná, v. 3, n. 2, p. 197 – 234, jan/jun. 2013. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente/article/view/181/71>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

MICHELIN, Rita Lourdes. Turismo na Preservação dos Recursos Naturais: Vilão ou Solução? O caso do Parque Estadual de Itapuã – RS. 2006, 12 p. **IV Seminários em Turismo – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL**. Universidade de Caxias do Sul – Mestrado em Turismo. Caxias do Sul, RS, Brasil – 7 e 8 de julho de 2006. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/tplSemMenus/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_4/arquivos_4_seminario/GT05-11.pdf. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

PERAZZOLO, Olga Araujo; SANTOS, Marcia Maria Cappellano dos; PEREIRA, Siloe. **Meios de Hospedagem no Contexto do Turismo: Considerações sobre o Acolhimento e a Formação Profissional**. Trabalho apresentado ao GT 08 – Meios de hospedagem e turismo, do VI Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul/RS, 9 e 10 de julho de 2010. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/08/Meios%20de%20Hospedagem%20no%20Contexto%20do%20Turismo%20Consideracoes%20sobre%20o.pdf. Acesso em: 9 de fev. 2021.

PONTES, Lucas; PAULA, Eduardo Vedor de. **Capacidade de carga e análise da efetividade da revitalização de uma trilha interpretativa na RPPN Uru - Lapa/PR**. In:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA E CONGRESSO NACIONAL DE GEOGRAFIA FÍSICA: Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento, XVII, Instituto de Geociências, Unicamp. São Paulo: Campinas, 2017. Disponível em: <https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/sbgfa/article/view/2035>. Acesso em: 7 de março de 2021.

PRODANOV; FREITAS, Cleber; Ernani. **Metodologia do Trabalho Científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

RORAIMA ADVENTURES. River Tour Serra Grande, n/a. Disponível em: <https://roraimaadventures.com.br/produto/river-tour-serra-grande/>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2021.

SILVA, Nivaldo Pereira da; SILVA, Mayara Cristina Ghedini da. A importância do planejamento para o desenvolvimento do turismo sustentável no Parque Estadual do Guartelá/Paraná. **Revista Turismo. Visão e Ação**, v. 16, n. 1, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/viewFile/5944/3236>. Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

SANTOS, Jaqueline Guimarães; CÂNDIDO, Gesinaldo Ataíde. Geração e manejo dos resíduos sólidos resultantes das atividades turísticas de Porto de Galinhas – PE. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, 9(1), pp. 40-58, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://rbtur.org/rbtur/article/view/709>. Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

TENÓRIO, Fernando Guilherme; SOARES, Vanessa Brulon; BARROS, Ana Clara Rodrigues; GOUVEIA, Tânia Maria de Oliveira Almeida. Turismo e Desenvolvimento Sustentável: Uma Análise das Atividades Turísticas em uma Comunidade Pacificada do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento Em Questão**, Editora Unijuí, ano 16 (43), 422-452. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2018.43.422-452>. Acesso em: 26 de janeiro de 2021.

TROMBA-D'ÁGUA. In: DICIO, Dicionário Online de Português. Porto: 7Graus, 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/tromba-dagua/>. Acesso em: 06 de março de 2021.

VIEIRA, Anderson Fontenele; ARAÚJO, José Luís Lopes. Turismo e sustentabilidade ambiental na comunidade de Barra Grande, Cajueiro da Praia, Piauí (PI). **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 9(3), pp. 519-536, set./dez. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v9i3.994>. Acesso em: 22 de janeiro de 2021.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado a participar da pesquisa **TURISMO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ATRATIVO SERRA GRANDE/RR NO MUNICÍPIO DO CANTÁ**, realizada no Programa de Pós-Graduação em Lato Sensu em Planejamento e Gestão de Empreendimentos e Destinos Turísticos Sustentáveis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), sob a responsabilidade da pesquisadora **Emanoela Caroline Mota Fernandes**. Sua participação não é obrigatória e a qualquer momento você pode desistir de participar e poderá sair da pesquisa sem nenhum prejuízo para você ou para a pesquisadora.

- 1. O objetivo deste estudo é:** Analisar a gestão de resíduos sólidos nesse atrativo e averiguar os procedimentos adotados por agências de turismo, guia de turismo e condutores locais em relação às informações disponibilizadas sobre o descarte de alimentos e produtos durante o percurso.
- 2. Sua participação nesta pesquisa será:** Responder a um questionário que será aplicado por meio de formulário virtual.
- 3. O principal benefício relacionado com a sua participação será:** A geração de informações e dados que podem melhorar práticas de turismo no atrativo da Serra Grande/RR e subsidiar políticas públicas para a localidade.
- 4. O principal risco relacionado com a sua participação será:** O constrangimento à abordagem e acesso a sua privacidade pessoal. Em caso de desconforto, você poderá se recusar a participar da pesquisa. Para diminuir esses riscos, a pesquisa será realizada virtualmente e será garantido seu anonimato.

Você receberá uma via deste termo e poderá tirar suas dúvidas sobre a pesquisa e sua participação, agora ou a qualquer momento. Em caso de dúvida, poderá entrar em contato conosco, sempre que achar necessário, através do telefone da pesquisadora responsável, **Emanoela Caroline Mota Fernandes**, número (95) 99143-2326.

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Participante da pesquisa

Pesquisadora

Endereço: Coordenação de Pós-Graduação do *Campus Boa Vista* do IFRR, localizada à Avenida Gláycen de Paiva, 2496, Pricumã, Boa Vista, CEP 69.304-560, Tel: (95) 2621-8043, ou pelo e-mail pesquisadora: emanoela1997@gmail.com.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO



Assinale qual a sua categoria no mercado de turismo de Roraima

- ☐ () Agência de Turismo
- ☐ () Guia de Turismo
- ☐ () Condutor Local

1. Razão Social/Nome: _____

2. Tempo de atuação com atividades turísticas no Estado de Roraima: _____

3. Tempo de atuação com atividades turísticas na Serra Grande: _____

4. Qual a média de turistas você ou sua empresa atendem em visitação à Serra Grande em alta temporada: _____

5. Qual a média de turistas você ou sua empresa atendem em visitação à Serra Grande em baixa temporada: _____

6. Qual perfil do turista atendido por você ou sua empresa na Serra Grande? _____

7. Quais serviços são ofertados por você ou sua empresa aos turistas que visitam a Serra Grande? _____

8. Na realização de atividades na Serra Grande, você ou sua empresa adota ações que ressaltam a responsabilidade de destinação adequada dos resíduos sólidos produzidos? Se sim, quais? _____

9. Em relação à importância do emprego de práticas de conscientização perante as visitas feitas na Serra Grande em relação aos resíduos sólidos, considera:

- ☐ () Extremamente importante
- ☐ () Muito importante
- ☐ () Moderadamente importante
- ☐ () Ligeiramente importante
- ☐ () Nem um pouco importante

10. Você ou a empresa em qual trabalha adota medidas para destinação de resíduos sólidos produzidos pelos visitantes durante visitação à Serra Grande? Se sim, quais? _____

11. Qual receptividade os visitantes da Serra Grande possuem em relação às orientações e informações disponibilizadas sobre destinação de resíduos sólidos?

- ☐ () Ótima, com elevada cooperação na destinação de resíduos sólidos.
- ☐ () Boa, com parcial cooperação na destinação de resíduos sólidos.
- ☐ () Regular, com baixa cooperação na destinação de resíduos sólidos
- ☐ () Ruim, com nenhuma cooperação com a destinação de resíduos sólidos

12. Com relação à participação de órgãos e instituições públicas no auxílio à realização de atividades de gestão e manejo de resíduos sólidos durante a execução de atividades turísticas na Serra Grande, você considera:

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim

13. Com relação à participação de órgãos e instituições públicas, assinale quais desenvolvem ou contribuem para o desenvolvimento de atividades de gestão e manejo de resíduos sólidos durante a execução de atividades turísticas na Serra Grande (caso necessário, selecione mais de uma alternativa):

- ☐ Departamento Estadual de Turismo de Roraima – DETUR
- ☐ Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – FEMARH-RR
- ☐ Secretaria de Estado da Educação e Desporto – SEED
- ☐ Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer
- ☐ Secretaria Municipal de Educação
- ☐ Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- ☐ Nenhuma
- ☐ Outros: _____

14. Com relação à participação de órgãos e instituições públicas, enumere quais atividades de gestão e manejo de resíduos sólidos durante a execução de atividades turísticas na Serra Grande são realizadas. _____

15. O (a) senhor (a) gostaria de fazer mais algum comentário em relação ao manejo de resíduos sólidos na Serra Grande durante a realização de atividades turísticas? _____

16. Esta pesquisa será apresentada em formato de artigo científico. Caso o(a) senhor(a) deseje receber uma cópia do trabalho final, informe seu e-mail abaixo. _____